Demonstrações Financeiras Combinadas

Grupo Havan

Em 31 de dezembro de 2024 com relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras combinadas

Em 31 de dezembro de 2024

Índice

Comentário de desempenho	1
Desempenho financeiro combinado	2
Desempenho operacional combinado	
Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras combinadas	
Balanços patrimoniais combinados	
Demonstrações combinadas dos resultados	10
Demonstrações combinadas dos resultados abrangentes	11
Demonstrações combinadas das mutações do acervo líquido	
Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa	
1. Informações sobre o Grupo	15
1.1. Empresas do Grupo	15
1.1.1, Havan S.A.	15
1.1.2. Brashop S.A. – Administradora de Shopping Center	16
1.1.3. Master S.A	16
1.1.4. Solução Propaganda e Publicidade Ltda	16
1.1.5. Forserum Services S.A.	16
1.1.6. Havan Auto Center Ltda.	17
1.1.7. Havan Comercializadora de Energia Ltda	17
1.1.8. Davos Estruturado Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	17
1.1.8.1. Havan Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Segmento Econômico, Financeiro e Comercial	
1.1.8.2. Havan Fornecedores Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multicar	teira 18
1.1.8.3. Challenger Fundo de Investimento Imobiliário	18
1.1.9. Abigail Worldwide Ltd	18
1.1.10. Pickett Group Inc.	19
1.1.11. Davos 2 Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	
2. Políticas contábeis	20
2.1. Base de apresentação das demonstrações financeiras combinadas	20
2.2. Base para combinação	21

	2.3.	Conversão de moeda estrangeira	23
	2.4.	Reconhecimento de receita	24
1	2.5.	Tributos	25
	2.6.	Instrumentos financeiros.	29
	2.7.	Instrumentos financeiros derivativos	32
2	2.8.	Ajuste a valor presente de ativos e passivos	33
	2.9.	Propriedade para investimento	33
	2.10.	. Imobilizado	34
	2.11.	. Ativos intangíveis	34
	2.12.	. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros	35
	2.13.		
	2.14.		
	2.15.		
	2.16.		1
	2.17.		
	2.18.		
	2.19.		
	2.20.	. Demonstrações dos fluxos de caixa	41
	2.21.	Custo dos empréstimos	41
	2.22		41
	2.23.	. Distributcao de lucios	+∠
	2.24.	. Subvenções governamentais	42
	2.25.		
	2.26.	. Normas emitidas, mas ainda não vigentes	44
3.	Jι	ulgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas	47
		Julgamentos	47
	3.2.	Estimativas e premissas	48
4.	De	emonstrações financeiras combinadas	50
5.	Ca	aixa e equivalentes de caixa	51
6.		plicações financeiras	
7.		ontas a receber	
8.	Es	stoques	
9.	lm	npostos a recuperar	
10.		vestimentos	
11.		ropriedades para investimento	
12.	In	nobilizado	58

13.	Arrendamentos – CPC 06 (R2)	60
14.	Partes relacionadas	63
15.	Empréstimos, financiamentos e debêntures	64
16.	Fornecedores	67
17.	Obrigações tributárias	68
18.	Impostos diferidos	69
19.	Imposto de renda e contribuição social	70
20.	Imóveis a pagar	71
21.	Outros passivos	72
22.	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	72
23.	Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro	74
24.	Receita operacional líquida	79
25.	Gastos por natureza	
26.	Resultado financeiro	
27.	Outras receitas (despesas) operacionais	82
28.	Cobertura de seguros	82
29.	Transações que não afetaram o caixa	82
30.	Eventos subsequentes	

Comentário de desempenho

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

"A diferença entre ordinário e extraordinário é aquele pequeno extra" por Jimmy Johnson. Não tem outra palavra que nos vem à mente quando olhamos o resultado de 2024 do Grupo Havan: "Extraordinário". Aproveitando a frase de Jimmy Johnson, lendário técnico e comentarista de futebol americano, são todos os "pequenos extras" que fizemos ao longo do ano que nos fizeram chegar em tamanho resultado. Cada uma das pequenas ações de cada um dos nossos mais de 22 mil colaboradores, a dedicação e busca contínua por excelência. Vale também aqui reforçar que não apenas pessoas de "dentro de casa" entregaram esse resultado. Cada fornecedor, com cada um de seus colaboradores também faz parte desse resultado. Invertemos aqui nosso tradicional agradecimento, clientes, colabores e fornecedores, muito obrigado pela entrega desse ano de 2024!

Apresentamos abaixo os principais indicadores de resultados do Grupo Havan no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Receita Bruta:

Alcançamos nossa melhor marca de receita bruta, chegando no montante de R\$ 15.992.980 em 31 de dezembro de 2024, que representa um crescimento de 22,2%, sendo que no período do 4º trimestre de 2024 atingimos o montante de R\$ 4.970.632.

Margem Bruta:

Aumento de 3,0 p.p., equivalente a uma melhora de 39,0% do exercício de 2023 para 2024, saindo de 37,9% em 31 de dezembro de 2023 para 40,9% em 31 de dezembro de 2024. Esta melhora é devida principalmente a mudança no mix de mercadorias e melhoria em nossos índices de perdas esperadas.

EBITDA:

A Margem EBITDA subiu 7,0 p.p., saindo de 16,9% em 31 de dezembro de 2023 para 23,9% em 31 de dezembro de 2024, reforçando nossa melhora no desempenho operacional. No 4T23 atingimos a incrível marca de 29,7%.

Lucro Líquido:

O Lucro líquido atingiu a incrível marca de R\$ 2.690.978 em 31 de dezembro de 2024, em comparação aos R\$ 1.474.945 registrados em igual período do ano anterior, crescimento de 82,4%. Sendo que alcançamos a margem líquida de 22,8% em 12M24, representando um crescimento de 6,7 p.p. quando comparado ao mesmo período de 2023. No 4T24 atingimos a incrível marca de 24,8% de margem líquida, que em montantes absolutos alcançou o lucro líquido de R\$ 922.231, um crescimento de 35,3% comparados ao mesmo período do ano anterior.

Nossos esforços contínuos em busca de um negócio competitivo e rentável foram recompensados com o novo rating emitido pela agencia internacional Fitch Ratings, que classificou a Havan com a nota máxima AAA(bra) e com perspectiva estável, confirmando nosso compromisso em crescer e inovar com segurança.

Desempenho financeiro combinado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

O Grupo apresenta seus resultados do quarto trimestre de 2024 (4T24) e do exercício de 12 (doze) meses findo em 31 de dezembro de 2024 (12M24), assim como os saldos comparativos para o mesmo período do ano de 2023.

Resultado por trimestre	4T24	A.V.	4T23	A.V.	Var.
Receita bruta	4.970.632	133,7%	4.091.547	142,2%	21,5%
Impostos e cancelamentos	(1.251.705)	-33,7%	(1.214.515)	-42,2%	3,1%
Receita operacional líquida	3.718.927	100,0%	2.877.032	100,0%	29,3%
Custo de mercadorias vendidas	(2.110.942)	-56,4%	(1.740.123)	-60,5%	21,3%
Lucro bruto	1.607.985	43,6%	1.136.909	39,5%	41,4%
Margem bruta	43,2%		39,5%		3,7 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(143.493)	-3,9%	(82.857)	-2,9%	73,0%
Despesas com vendas	(521.910)	-14,0%	(424.440)	-14,8%	23,0%
Resultado de equivalência	50.679	0,1%	(20.046)	-0,7%	-352,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.930)	-0,1%	66.366	2,3%	-102,9%
Variação do valor justo de propriedades					
para investimento	40.522	1,1%	31.203	1,1%	29,9%
Lucro operacional (EBIT)	1.031.853	26,8%	707.135	24,6%	45,9%
(+) Depreciações e amortizações	71.406	1,9%	77.998	2,7%	-8,5%
EBITDA	1.103.259	28,7%	785.133	27,3%	40,5%
Margem EBITDA	29,7%		27,3%		2,4 p.p.
Resultado financeiro	121.562	3,3%	138.138	4,8%	-12,0%
Lucro antes dos impostos	1.153.415	30,1%	845.273	29,4%	36,5%
Imposto de renda e contribuição social	(231.185)	-6,2%	(163.896)	-5,7%	41,1%
Lucro líquido	922.230	23,9%	681.377	23,7%	35,3%
Margem líquida	24,8%		23,7%		1,1 p.p.
		_			(//

Resultado exercício	12M24	A.V.	12M23	A.V.	Var.
Receita bruta	15.992.980	135,6%	13.083.628	142,8%	22,2%
Impostos e cancelamentos	(4.194.859)	-35,6%	(3.920.077)	-42,8%	7,0%
Receita operacional líquida	11.798.121	100,0%	9.163.551	100,0%	28,8%
Custo de mercadorias vendidas	(6.973.858)	-59,1%	(5.692.788)	-62,1%	22,5%
Lucro bruto	4.824.263	40,9%	3.470.763	37,9%	39,0%
Margem bruta	40,9%		37,9%	,	3,0 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(364.717)	-3,1%	(479.229)	-5,2%	-23,9%
Despesas com vendas	(2.012.261)	-17,1%	(1.845.629)	-20,1%	9,0%
Resultado de equivalência	53.285	0,5%	37.150	0,4%	43,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.821)	0,0%	64.522	0,7%	-102,8%
Variação do valor justo de propriedades					
para investimento	40.522	0,3%	31.203	0,3%	29,9%
Lucro operacional (EBIT)	2.539.271	21,5%	1.278.780	14,0%	98,6%
(+) Depreciações e amortizações	277.029	2,3%	272.998	3,0%	1,5%
EBITDA	2.816.300	23,9%	1.551.778	16,9%	81,5%
Margem EBITDA	23,9%		16,9%		7,0 p.p.
Resultado financeiro	647.443	5,5%	443.411	4,8%	46,0%
Lucro antes dos impostos	3.186.714	27,0%	1.722.191	18,8%	85,0%
Imposto de renda e contribuição social	(495.736)	-4,2%	(247.246)	-2,7%	100,5%
Lucro líquido	2.690.978	22,8%	1.474.945	16,1%	82,4%
Margem líquida	22,8%	////	16,1%		6,7 p.p.

Desempenho financeiro combinado--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

Dados de 12 (doze) meses	12M24	12M 23
Quantidade Total de Lojas Físicas	177	172
Receita Bruta	15.992.980	13.083.628
Receita Líquida	11.798.121	9.163.551
Lucro Bruto	4.824.263	3.470.763
Margem Bruta %	40,9%	37,9%
EBIT	2.539.271	1.278.780
Margem EBIT %	21,5%	14,0%
(+/-) Pagamento do Passivo de Arrendamento – Locações de imóveis	(156.240)	(147.414)
(+/-) Amortização de Direito de Uso – Locações de imóveis	(72.623)	67.56 4
EBIT Ajustado	2.310.408	1.198.930
Margem EBIT Ajustado %	19,6%	13,1%
EBITDA	2.816.300	1.551.778
Margem EBITDA %	23,9%	16,9%
(+/-) Pagamento do Passivo de Arrendamento – Locações de imóveis	(156.240)	(147.414)
EBITDA Ajustado	2.660.060	1.404.364
Margem EBITDA Ajustada %	22,5%	15,3%
Lucro Líquido	2.690.978	1.474.945
Margem Líquida %	22,8%	16,1%
(+/-) Encargos do Passivo de Arrendamento – Locações de imóveis	115.589	112.510
(+/-) Pagamento do Passivo de Arrendamento – Locações de imóveis	(156.240)	(147.414)
(+/-) Amortização de Direito de Uso – Locações de imóveis	(72.623)	67.564
(+/-) Impacto Fiscal – Soma dos ajustes acima aplicado a alíquota de 34%	38.513	(11.104)
Lucro Líquido Ajustado	2.616.217	1.496.501
Margem Lucro Líquido Ajustado %	22,2%	16,3%
NOPAT Ajustado	1.524.869	791.294
Capital de Giro (Estoques + Contas a Receber - Fornecedores)	4.329.267	3.672.614
Imobilizado e Intangível	3.018.832	2.929.393
Capital Total Investido	7.348.099	6.602.007
ROIC	20,8%	12,0%
Dívida bruta	1.024.152	1.377.845
Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras e Instrumentos		
financeiros	4.858.303	4.086.081
Dívida Líquida	(3.834.151)	(2.708.236)
Total do patrimônio líquido	10.022.854	7.954.481
Dívida líquida e patrimônio líquido	6.188.703	5.246.245
Quociente de alavancagem	-62,0%	-51,6%

Desempenho operacional combinado

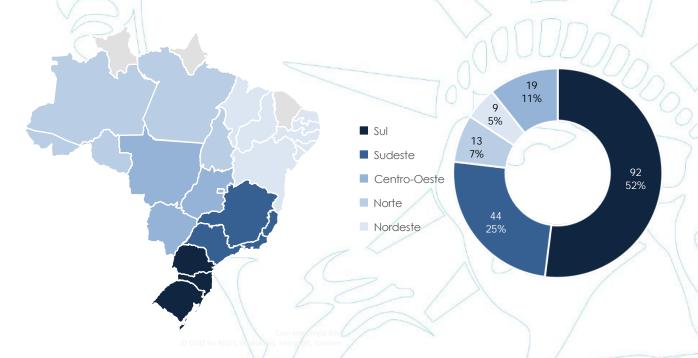
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

Não somente em nosso resultado, tivemos um ótimo ano operacional, a Havan inaugurou 5 filiais. Uma alegria por essas novas megalojas, nos quais geramos mais de 500 empregos diretos, continuando assim com nosso comprometimento de investimento e desenvolvimento de nosso país.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Havan inaugurou 5 megalojas, totalizando 177 megalojas e 1 e-commerce em operação no Brasil em 882,3 mil m² de área de vendas disponíveis ao final de 31 de dezembro de 2024. Abaixo demonstramos as lojas inauguradas no exercício de 2024:

Novas lojas em 2024	Região	Estado	Inauguração	Área de vendas em m²
SANTA ROSA	Sul	RS	11/05/2024	6.021
MANAUS AV DAS TORRES	Norte	AM	06/07/2024	7.250
FCO BELTRAO	Sul	PR	14/09/2024	5.212
JVLLE COSTA E SILVA	Sul	SC	12/10/2024	5.110
ALTA FLORESTA	Centro-Oeste	MT	07/12/2024	6.429
Total de novas áreas de vend	30.022			

As megalojas estão distribuídas em todas as regiões do Brasil, localizadas em 23 Estados e no Distrito Federal, conforme mapas abaixo:





Tarumă Office Rua 7 de Setembro, 1600 13° andar - Salas 1302 e 1303 - Centro 89010-204 - Blumenau - SC - Brasil

Tel: +55 47 2111-0700 Fax: +55 47 2111-0719

ey.com.br

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras combinadas

Aos Administradores, acionistas e quotistas do **Grupo Havan** Brusque (SC)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Grupo Havan (Grupo) que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do acervo líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo em 31 de dezembro de 2024, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e a correspondente base de preparação das demonstrações financeiras combinadas de propósito especial descritas na nota explicativa 4.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas". Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras combinadas e restrição sobre distribuição ou uso

Chamamos a atenção para a nota explicativa 4 às demonstrações financeiras, que descreve a base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras combinadas. As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos administradores, acionistas e quotistas do Grupo Havan avaliar a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo em 31 de dezembro de 2024, e o desempenho combinado de suas operações para o exercício findo nessa data. Nosso relatório destina-se, exclusivamente, para utilização e informação dos administradores, acionistas e quotistas do Grupo Havan, e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes além dos administradores, acionistas e quotistas do Grupo Havan. Consequentemente, as demonstrações financeiras combinadas podem não ser adequadas para outro fim. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras Combinadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas e a correspondente base de preparação das demonstrações financeiras combinadas de propósito especial descrita na nota explicativa 4e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Grupo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau, 13 de fevereiro de 2025.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S Ltda.

CRC-SC-000048/F

Cleverson Luís Lescowicz Contador CRC-SC-027535/O

Balanços patrimoniais combinados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.541.870	995.193
Aplicações financeiras	6	3.316.433	3.090.888
Contas a receber de clientes	7	4.572.154	4.262.426
Estoques	8	1.626.622	1.261.967
Impostos a recuperar	9	25.636	35.635
Outros ativos		79.321	16.851
Total do ativo circulante		11.162.036	9.662.960
Ativo não circulante			
Contas a receber de clientes	7	13.695	32.580
Impostos a recuperar	9	34.774	22.400
Depósitos judiciais	22	13.519	10.638
Tributos diferidos	18	54.937	126.815
Partes relacionadas	14	115.140	43,136
Outros ativos		64	64
Investimentos	10	505.313	466.260
Propriedade para investimentos	11	577.076	533.204
Imobilizado	12	2.983.155	2.898.846
Direito de uso de arrendamento	13	1.075.344	1.112.241
Intangível		35.677	30.547
Total do ativo não circulante		5.408.694	5.276.731
Total do ativo		16.570.730	14.939.691

Balanços patrimoniais combinados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante			
Fornecedores	16	1.883.204	1.884.359
Empréstimos e financiamentos	15	331.395	395.366
Obrigações sociais e trabalhistas		235.116	205.335
Obrigações tributárias	17	559.468	452.918
Tributos diferidos	18	4.961	11.739
Imóveis a pagar	20	91.404	21.667
Dividendos a pagar		26.876	23.170
Passivo de arrendamentos	13	107.565	112.381
Outros passivos	21	97.740	117.632
Total do passivo circulante		3.337.729	3.224.567
Passivo não circulante		1 1	
Empréstimos e financiamentos	15	692.757	982.479
Obrigações tributárias	17	157.378	171.113
Tributos diferidos	18	204.002	186.190
Provisões para riscos tributários, cíveis e			
trabalhistas	22	365.335	630.890
Imóveis a pagar	20	29.340	29.297
Partes relacionadas	14	636.431	630.840
Passivo de arrendamentos	13	1.121.513	1,126,296
Outros passivos	21	3.391	3.538
Total do passivo não circulante		3.210.147	3.760.643
· \\		0	7
Acervo líquido		10.022.854	7.954.481
Total do passivo e acervo líquido		16.570.730	14.939.691
//			

Demonstrações combinadas dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	24	11.798.121	9.163.551
Custo de mercadorias vendidas	25	(6.973.858)	(5.692.788)
Lucro bruto		4.824.263	3.470.763
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	25	(364.717)	(479.229)
Despesas com vendas	25	(2.012.261)	(1.845.629)
Resultado de equivalência	10	53.285	37.150
Outras receitas (despesas) operacionais	27	(1.821)	64.522
Variação do valor justo de propriedades para			
investimento		40.522	31.203
	1	(2.284.992)	(2.191.983)
Resultado antes do resultado financeiro		2.539.271	1.278.780
Resultado financeiro	26		
Receitas financeiras		1.272.598	1.145.171
Despesas financeiras		(636.974)	(708.554)
Variação cambial		11.819	6.794
		647.443	443.411
Lucro antes dos impostos		3.186.714	1.722.191
Imposto de renda e contribuição social			
IRPJ e CSLL correntes	19	(412.754)	(289.862)
IRPJ e CSLL diferidos	19	(82.982)	42.616
Lucro líquido do exercício		2.690.978	1.474.945

Demonstrações combinadas dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

31/12/2024	31/12/2023

Lucro líquido do exercício

2.690.978

1.474.945

Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:

Variação cambial oriunda de investida controlada no exterior

415.703

(63.255)

Total dos resultados abrangentes do exercício

3.106.681

1.411.690

Demonstrações combinadas das mutações do acervo líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

Saldos em 31 de dezembro de 2022	Total do acervo líquido 6.434.845
Lucro líquido do exercício	1.474.945
Distribuição de lucros	(419.156)
Aumento de capital na empresa Brashop	500.000
Cisão na empresa Brashop	(492.775)
Aplicação de recursos na Edmonton	`492.775
Cisão na empresa Brashop	(45.353)
Aplicação de recursos na Edmonton	45.353
Cisão na empresa Master	(5.108)
Aplicação de recursos na Edmonton	5.108
Cisão na empresa Master	(100)
Aplicação de recursos na Edmonton	100
Resgate de patrimônio do Davos	(373.146)
Aplicação de recursos no Davos 2	351.634
Adiantamento para futuro aumento de capital	93.063
Ajuste acumulado de conversão	(63.255)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	(44.449)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.954.481
Lucro líquido do exercício	2.690.978
Distribuição de lucros	(1.301.140)
Adiantamento para futuro aumento de capital	611.229
Ajuste acumulado de conversão	415.703
Redução de capital	(348.397)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10.022.854
1/	1/0

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

7 12	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e		
contribuição social	3.186.714	1.722.191
Depreciações	170.005	155.060
Amortização de direito de uso	103.342	98.884
Amortizações	3.682	19.054
Encargos incorridos sobre passivos financeiros	138.720	253.319
Juros auferidos e não resgatados	(240.158)	(163.829)
Encargos sobre arrendamentos a pagar	130.477	`134.16Ó
Resultado de equivalência	(53.285)	(37.150)
Resultados com títulos públicos	(115.590)	(81.361)
Baixa de ativo imobilizado	5.441	2.021
Provisão para perdas de créditos de liquidação duvidosa	235.383	713.607
Provisão de estoques	3.162	13.172
Valor justo da propriedade de investimento	(40.522)	(31.203)
Variação dos instrumentos financeiros	1	6.123
Juros sobre parcelamentos tributários	117.039	21.253
Provisão de contingências	(265.555)	207.068
Variação cambial sobre empréstimos	29.926	(18.287)
Variação cambial sobre arrendamentos		(920)
	() 0 0 0 0	UI) ~ <
Redução (aumento) em:		
Contas a receber de clientes	(526.226)	376.298
Estoques	(367.817)	82.417
Impostos a recuperar	(2.375)	70.574
Partes relacionadas	(72.004)	(15.167)
Outros ativos	(65.351)	79.016
	1	
Aumento (redução) em:		
Fornecedores	(1.155)	(272.681)
Obrigações sociais e trabalhistas	29.781	5.445
Obrigações tributárias	(96.465)	(29.313)
Partes relacionadas	5.591	(54.111)
Outros passivos	(20.039)	(60.684)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(340.583)	(225.574)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	1.952.138	2.969.382

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(178.665)	(20.529)
Adições de intangível	` (8.812)	(389)
Aumento de capital em investimentos	(217)	-
Aquisição de propriedade para investimentos	•	(601)
Liquidação de imóveis adquiridos	(14.660)	(18.785)
Aplicações financeiras	545.906	(1.764.838)
Dividendos recebidos	14.449	19.519
Baixas de investimentos	-	1.941
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	358.001	(1.783.682)
Atividades de financiamentos		
Pagamentos de empréstimos (principal)	(374.000)	(1.133.187)
Juros pagos sobre empréstimos	(148.339)	(362.059)
Dividendos pagos	(1.297.434)	(449.439)
Contraprestação de arrendamento	(206.521)	(222.290)
Adiantamento para futuro aumento de capital	611.229	93.063
Redução de capital	(348.397)	7-1-1-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.763.462)	(2.073.912)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	546.677	(888.212)
variação inquida de caixa e equivalentes de caixa	340.077	(000.212)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	995.193	1.883.405
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.541.870	995.193
Variação líquida no caixa e equivalentes de caixa	546.677	(888.212)
1		

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre o Grupo

1.1. Empresas do Grupo

As empresas incluídas nas demonstrações financeiras combinadas, as quais estão a seguir apresentadas, são operadas conjuntamente com outras empresas, como uma unidade formando um conglomerado econômico, aqui identificado como "Grupo Havan" ou "Grupo". As atividades das empresas do Grupo estão resumidas como segue:

1.1.1. Havan S.A.

A Havan S.A. ("Havan"), anteriormente Havan Lojas de Departamentos Ltda., com sede na Rodovia Antonio Heil, 200, Km 29, Centro, Brusque, Estado de Santa Catarina, é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 26 de setembro de 1986. A Empresa atua nos segmentos varejistas de artigos de cama, mesa e banho, utensílios domésticos, tecidos, brinquedos, eletroeletrônicos, tapetes, vestuário em geral, e outros próprios de lojas de departamentos, além da venda de produtos pela internet.

As operações são efetuadas através de 177 megalojas físicas e 1 e-commerce, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 inaugurou 5 megalojas (31 de dezembro de 2023 – 1 megaloja) a Havan está localizada em 23 Estados e no Distrito Federal conforme mapa abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre o Grupo--Continuação

1.1. Empresas do Grupo--Continuação

1.1.2. Brashop S.A. – Administradora de Shopping Center

A Brashop S.A. – Administradora de Shopping Center ("Brashop"), com sede na Rodovia Antonio Heil, 200, Km 29, Centro, Brusque, Estado de Santa Catarina, é uma sociedade por ações de capital fechado constituída em 14 de abril de 1999. A Brashop tem como objeto principal de sua atividade a administração e comercialização de bens móveis e imóveis próprios, inclusive locação e arrendamento, e o de construtora e incorporadora de imóveis.

1.1.3. Master S.A.

A Master S.A. ("Master"), com sede na Rodovia Antonio Heil, 200, Km 29, Centro, Brusque, Estado de Santa Catarina, é uma sociedade por ações. A Master tem como objeto principal de suas atividades a Administração e comercialização de bens móveis e imóveis próprios, inclusive locação e arrendamento, e de construtora e incorporadora de imóveis.

1.1.4. Solução Propaganda e Publicidade Ltda.

A Solução Propaganda e Publicidade Ltda. ("Solução"), com sede na Rodovia Antonio Heil, 200, Km 29, Centro, Brusque, Estado de Santa Catarina, é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada e tem como objeto social a prestação de serviços de agência de publicidade e propaganda, bem como atividades complementares vinculadas a atividade principal. A empresa fornecia serviços exclusivamente para a Havan S.A. e durante o exercício de 2022 suspendeu suas atividades.

1.1.5. Forserum Services S.A.

A Forserum Service S.A, ("Forserum") com sede em Juncal n.1327, Unidade 2201 Piso 22, Montevideo, Uruguai, é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 23 de maio de 2000, tendo como sua principal atividade o investimento em outras empresas. Atualmente a empresa está inativa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre o Grupo--Continuação

1.1. Empresas do Grupo--Continuação

1.1.6. Havan Auto Center Ltda.

A Havan Auto Center Ltda. ("Auto Center"), com sede na Rodovia Antonio Heil, 320, Km 29, Centro, Brusque, Estado de Santa Catarina, é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada e tem como objeto social a comercialização de combustíveis de lubrificantes derivados de petróleo, bem como a comercialização de produtos de conveniência em geral.

1.1.7. Havan Comercializadora de Energia Ltda.

A Havan Comercializadora de Energia Ltda., ("Havan Comercializadora") com sede na Rodovia Antonio Heil, 200, Km 29, Centro, Brusque, Estado de Santa Catarina, é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada e tem como objeto social a exploração no ramo de comércio atacadista de energia elétrica.

1.1.8. Davos Estruturado Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado

O Davos Estruturado Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior Crédito Privado ("Davos"), com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4.440, Itaim Bibi, São Paulo, é um fundo constituído sob a forma de condomínio fechado, consistente em uma comunhão de recursos destinados à aplicação nos ativos Financeiros, sendo regido pela Instrução CVM nº 555/14. O objetivo do fundo é proporcionar aos seus cotista, valorização de suas cotas através do investimento em ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis nos mercados financeiro e de capitais. O Davos possui 100% das cotas dos seguintes fundos:

1.1.8.1. Havan Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Segmento Econômico, Financeiro e Comercial

O Havan Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Segmento Econômico, Financeiro e Comercial ("FIDC") com sede na Rua Pasteur n.463, 11º andar, Agua Verde, Curitiba, Paraná, é um fundo de investimento em direitos creditórios constituído sob a forma de condomínio fechado, que opera exclusivamente com os títulos da empresa Havan S.A., iniciou suas operações em setembro de 2014, com prazo de duração de 30 anos e é regido pelo seu regulamento, bem como pela Resolução CMN 2.907, pela Instrução CVM nº 356/01 e demais dispositivos legais e regulamentares aplicáveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre o Grupo--Continuação

1.1. Empresas do Grupo--Continuação

1.1.8. Davos Estruturado Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado-Continuação

1.1.8.2. Havan Fornecedores Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multicarteira

O Havan Fornecedores Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multicarteira ("FIDC Fornecedores") com sede na Rua Pasteur n.463, 11º andar, Agua Verde, Curitiba, Paraná, é um fundo de investimento em direitos creditórios constituído sob a forma de condomínio fechado, que opera exclusivamente com os títulos de obrigação a pagar pela companhia Havan S.A., iniciou suas operações em outubro de 2023, com prazo de duração indeterminado e é regido pelo seu regulamento, bem como pela Resolução CMN 2.907, pela Instrução CVM nº 356/01 e demais dispositivos legais e regulamentares aplicáveis.

1.1.8.3. Challenger Fundo de Investimento Imobiliário

O Challenger Fundo de Investimento Imobiliário ("Challenger") com sede na Praia de Botafogo, nº 501 - 5º andar, parte, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, é um fundo de investimento imobiliário constituído sob a forma de condomínio fechado, iniciou suas operações em outubro de 2014 e é regido pelo seu regulamento, pela Lei nº 8.668/93 e pela instrução CVM nº 472/08, e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. O Fundo tem objetivo a realização de investimentos imobiliários de longo prazo, por meio da gestão patrimonial e exploração comercial dos ativos Imobiliários com vistas à obtenção de renda através de locação, alienação ou permuta dos ativos imobiliários.

1.1.9. Abigail Worldwide Ltd.

A Abigail Worldwide Ltd. foi constituída nas Ilhas Virgens Britânicas e detém conta no EFG Bank e Safra Sarasin. A Abigail é uma offshore que detém ativos financeiros para investimento, substancialmente representada por uma carteira de investimentos composta por ações, aplicações financeiras e fundos. Os ativos e passivos estavam registrados a valor justo em 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre o Grupo--Continuação

1.1. Empresas do Grupo--Continuação

1.1.10. Pickett Group Inc.

A Pickett Group Inc.(Pickett) foi constituída nas Ilhas Virgens Britânicas e detém um único investimento, 100% das ações da Prentice Developments Limited (Prentice). A Pickett era controlada da Master, que teve uma cisão de capital e ativos no período findo em 31 de dezembro de 2024, sendo reduzido o capital da Master e entregue o investimento da Pickett para o Sr. Luciano Hang. A Prentice, por sua vez, detém 100% da Edmonton Comércio e Serviços Ltda.

A Edmonton é controladora das empresas mencionadas no quadro abaixo cuja a participação ficam assim resumidas:

	Participação	
	31/12/2024	31/12/2023
Geradora Rio Fortuna S.A.	99,99%	99,99%
Geradora Rio do Meio S.A.	99,99%	99,99%
Geradora São Maurício S.A.	99,99%	99,99%
Geradora São José S.A.	99,99%	99,99%
Angicos Participações Ltda.	100,00%	100,00%
Bruem Empreendimentos Ltda.	100,00%	100,00%
Liberdade Geração de Energia Ltda	100,00%	-

1.1.11. Davos 2 Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado

O Davos 2 Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior Crédito Privado ("Davos 2"), com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4.440, Itaim Bibi, São Paulo, é um fundo constituído sob a forma de condomínio fechado, consistente em uma comunhão de recursos destinados à aplicação nos ativos Financeiros, sendo regido pela Instrução CVM nº 555/14. O objetivo do fundo é proporcionar aos seus cotista, valorização de suas cotas através do investimento em ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis nos mercados financeiro e de capitais. Durante o exercício de 2024 foram encerradas as atividades do fundo, sendo suas cotas distribuídas ao Sr. Luciano Hang.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis

2.1. Base de apresentação das demonstrações financeiras combinadas

As demonstrações financeiras combinadas do Grupo foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamento, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O Grupo adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2024.

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelas propriedades para investimento, instrumentos financeiros derivativos, ativos relacionados a instrumentos de dívida ou patrimoniais e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo, e apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras combinadas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras combinadas. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas com estoques, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, a provisão para litígios e a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras combinadas devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Grupo revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras combinadas estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras combinadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras combinadas ocorreu na reunião de diretoria realizada em 13 de fevereiro de 2025.

20

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Base para combinação

As demonstrações financeiras combinadas incluem empresas sob controle comum do Sr. Luciano Hang que estão localizadas no Brasil e no exterior. A combinação das demonstrações financeiras é realizada a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo, e continuam a ser combinada até a data em que esse controle deixar de existir. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Combinado são eliminados. Os investimentos nas demonstrações financeiras do Grupo são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e pelo método de custo.

Entre os principais procedimentos e ajustes de combinação estão as seguintes eliminações: (i) Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas do Grupo, segundo a natureza contábil, de forma que as demonstrações financeiras combinadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros; (ii) Investimento correspondente às participações no patrimônio líquido e no resultado do exercício das empresas do Grupo.

As demonstrações financeiras combinadas do Grupo incluem diretamente as empresas apresentadas no quadro abaixo:

	Particip	Participação %	
	31/12/2024	31/12/2023	
Havan S.A.	100%	100%	
Brashop S.A. – Administradora de Shopping Center	100%	100%	
Master S.A.	100%	100%	
Solução Propaganda e Publicidade Ltda.	100%	100%	
Havan Auto Center Ltda.	100%	100%	
Havan Comercializadora de Energia Ltda.	100%	100%	
Davos Estruturado Fundo de Investimento Multimercado		(/	
Crédito Privado	100%	100%	
Forserum Services S.A.	100%	100%	
Abigail Worldwide Ltd.	100%	100%	
Pickett Group inc.	100%	-	
Davos 2 Fundo De Investimento Multimercado Crédito Privado	_	100%	

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Base para combinação--Continuação

As demonstrações financeiras combinadas do Grupo incluem indiretamente as seguintes empresas:

	Participação %	
	31/12/2024	31/12/2023
Prentice Developments Limited	100%	100%
Edmonton Comércio e Serviços Ltda.	100%	100%
Geradora Rio Fortuna S.A. Geradora Rio do Meio S.A.	100% 100%	100% 100%
Geradora São Maurício S.A.	100%	100%
Geradora São José S.A.	100%	100%
Angicos Participações Ltda.	100%	100%
Bruem Empreendimentos Ltda.	100%	100%
Liberdade Geração de Energia Ltda Havan Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	100%	/-
Segmento Econômico, Financeiro e Comercial	100%	100%
Havan Fornecedores Fundo de Investimento Em Direitos Creditórios Multicarteira	100%	100%
Challenger Fundo de Investimento Imobiliário	100%	100%

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras combinadas são apresentadas em Reais (R\$), devido as principais empresas do Grupo possuírem o Real como moeda funcional, abaixo destacamos a moeda funcional de cada empresa do Grupo. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.

Empresa	Moeda funcional
Havan S.A.	Real (R\$)
Brashop S.A.	Real (R\$)
Master S.A.	Real (R\$)
Solução Propaganda e Publicidade Ltda.	Real (R\$)
Havan Auto Center Ltda.	Real (R\$)
Havan Comercializadora de Energia Ltda.	Real (R\$)
Davos Estruturado Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	Real (R\$)
Forserum Services S.A.	Real (R\$)
Abigail Worldwide Ltd.	Dólar americano (US\$)
Pickett Group Inc.	Real (R\$)

Os ativos e passivos da controlada no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas mensalmente pela taxa de câmbio média dos períodos. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

- Os ativos e passivos s\u00e3o convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço;
- As receitas e despesas são convertidas pelas taxas de câmbio médias;
- As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente na rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido. Tais ajustes de conversão serão registrados para o resultado do exercício, somente pela realização ou pela baixa da investida do exterior.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Reconhecimento de receita

A receita líquida é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber e apresentada deduzida de devoluções, abatimentos e impostos sobre vendas.

(i) Venda de mercadorias

As receitas resultantes da venda de mercadorias são reconhecidas pelo seu valor justo quando, quando atingidas as seguintes condições:

- i) o controle sobre as mercadorias é transferido para o comprador;
- ii) o Grupo deixa de ter controle ou responsabilidade pelas mercadorias vendidas;
- iii) os benefícios econômicos gerados para o Grupo são prováveis.

(ii) Prestação de serviços

Pela atuação do Grupo nas vendas de apólices de seguro de garantia estendida, seguro de proteção financeira, seguro de acidentes pessoais, intermediadora de vendas de assistência técnica e recarga de celular nas suas lojas, as receitas auferidas são apresentadas em uma base líquida e reconhecidas ao resultado quando for provável que os benefícios econômicos fluíram para o Grupo e os seus valores puderam ser confiavelmente mensurados.

(iii) Prestação de aluguéis

A receita de aluguéis é reconhecida com base na apropriação mensal dos contratos. Quando o resultado dos aluguéis não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

(iv) Receita de juros

Registra-se uma receita de juros referente a todos os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, adotando-se a taxa de juros efetiva, que corresponde à taxa de desconto dos pagamentos ou recebimentos de caixas futuros ao longo da vida útil prevista do instrumento financeiro – ou período menor, conforme o caso – ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída no resultado financeiro na demonstração do resultado do exercício.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Tributos

(i) Imposto de renda e contribuição social - correntes

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidas de forma redutora na mesma rubrica para a apresentação do efeito líquido, sempre que aplicável.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e aplica o tratamento contábil e/ou divulgações julgadas adequadas para cada situação.

A tributação sobre a renda compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, sendo calculada no regime do lucro real (lucro ajustado) segundo as alíquotas aplicáveis na legislação em vigor: 15%, sobre o lucro real e 10% adicionais sobre o que exceder R\$ 240 em lucro real por ano, no caso do IRPJ, e 9%, no caso da CSLL.

Algumas empresas do grupo são optantes do regime presumido, sendo o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são computados tendo por base o regime do denominado "lucro presumido". As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Empresas diretamente incluídas no Grupo:

Empresa

Havan S.A.
Brashop S.A.
Master S.A.
Solução Propaganda e Publicidade Ltda.
Havan Auto Center Ltda.
Havan Comercializadora de Energia Ltda.
Davos Estruturado Fundo de Investimento
Multimercado Crédito Privado
Forserum Services S.A.
Abigail Worldwide Ltd.
Pickett Group Inc.

Regime de Tributação

Lucro real – Regime de competência Lucro presumido – Regime de caixa Lucro presumido – Regime de caixa Lucro presumido – Regime de competência Lucro real – Regime de competência Lucro presumido – Regime de competência

Isento

Lucro real - Inativo Isento Isento

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

- 2.5. Tributos -- Continuação
 - (i) <u>Imposto de renda e contribuição social correntes</u>--Continuação

Empresas indiretamente incluídas no Grupo:

-	Empresa	Regime de Tributação
	Prentice Developments Limited	Isento
	Edmonton Comércio e Serviços Ltda.	Lucro presumido - Regime de caixa
	Geradora Rio Fortuna S.A.	Lucro presumido – Regime de competência
	Geradora Rio do Meio S.A.	Lucro presumido - Regime de competência
	Geradora São Maurício S.A.	Lucro presumido – Regime de competência
	Geradora São José S.A.	Lucro Presumido - Regime de competência
	Angicos Participações Ltda.	Lucro presumido – Regime de caixa
	Bruem Empreendimentos Ltda.	Lucro presumido – Regime de caixa
	Liberdade Geração de Energia Ltda	Lucro presumido – Regime de caixa
	Havan Fundo de Investimento em Direitos	
	Creditórios Segmento Econômico, Financeiro	Isento
	e Comercial	
	Havan Fornecedores Fundo de Investimento	Isento
	em Direitos Creditórios Multicarteira	ISCITIO V
	Challenger Fundo de Investimento Imobiliário	Isento () UUU/ // //

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Tributos -- Continuação

(ii) Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Tributos -- Continuação

(ii) Tributos diferidos--Continuação

Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

O Grupo contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se possui o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido. A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pelo Grupo se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (i) na mesma entidade tributável; ou (ii) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

(ii) Tributos indiretos

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso: e
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos tributos sobre vendas;
- O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes tributos. As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Programa de Integração Social (PIS): 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 7,6%;
- Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços % aplicados de acordo com a legislação tributária (4%, 7%,12%, 17% e 18%).

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

(i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

As classificações dos ativos financeiros são baseadas no modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos nas características dos fluxos de caixa contratuais, sendo classificados conforme segue:

- ✓ Instrumentos de dívida mensurados a custo amortizado ("CA");
- ✓ Instrumentos de dívida mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") o Grupo não possui transações com instrumentos financeiros classificados nesta modalidade
- ✓ Instrumentos de dívida, derivativos, instrumentos de patrimônio e instrumentos de dívida mensurados a valor justo por meio do resultado ("VJR");

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios do Grupo para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros--Continuação

(i) Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

✓ Ao custo amortizado

Devem ser mensurados ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- a) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- b) Os termos contratuais do ativo financeiro que derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Neste grupo estão inclusas as rubricas de contas a receber de clientes, contas a receber de partes relacionadas.

✓ Ao valor justo por meio do resultado

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Neste grupo estão inclusas as rubricas caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros (swap).

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros--Continuação

(i) Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento e compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Um passivo financeiro é desreconhecido quando sua obrigação contratual é extinta, cancelada ou expirada. A diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

Nas datas do balanço o Grupo avalia a existência de indicadores que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros possam não ser recuperáveis. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido após seu reconhecimento inicial, quando este(s) evento(s) de perda tenha(m) impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro em questão.

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros do Grupo incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, contas a pagar com partes relacionadas e outros passivos financeiros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros--Continuação

(i) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR); e
- Passivos financeiros ao custo amortizado (CA).

O Grupo possui apenas passivos financeiros classificados como passivos financeiros ao custo amortizado, exceto por derivativos que são remensuradas em cada data base por seu valor de mercado com registro ao resultado.

✓ Passivos financeiros ao custo amortizado

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, contas a pagar com partes relacionadas e outros passivos financeiros contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

2.7. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, como swaps de câmbio de taxa de juros, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de taxa de juros, respectivamente. Estes instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.8. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, o Grupo concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é necessário para as contas a receber de clientes e contas a pagar de fornecedores. A contrapartida dos ajustes a valor presente é efetuada contra o resultado, sendo apropriada entre receita e despesa financeira.

2.9. Propriedade para investimento

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos de transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data de reporte. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas (ou seja, na data em que o recebedor obtém o controle) ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa. Na determinação do montante oriundo do desreconhecimento da propriedade para investimento o Grupo avalia os efeitos de contraprestações variáveis, a existência de componente financiamento significativo, contraprestações que não envolvam caixa e contraprestações devidas ao comprador (caso haja).

Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou desta conta, apenas quando houver alteração de uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, o Grupo contabiliza a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data de alteração de uso.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.10. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao valor de custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, exceto terrenos e obras em andamento. Juros incorridos são capitalizados durante a fase de construção dos bens, para ativos elegíveis e quando aplicável. A depreciação é calculada e reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada e consequentemente as taxas de depreciação são revisadas anualmente, sendo o efeito de quaisquer mudanças nestas estimativas tratados prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo. Ganhos ou perdas na venda ou baixa são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A política contábil relacionada à redução ao valor recuperável de ativos imobilizados está descrita na nota explicativa 2.12.

2.11. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há ativos intangíveis gerados internamente.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada, ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa, consistente com a utilização do ativo intangível. Os ativos intangíveis são formados substancialmente por softwares adquiridos de terceiros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para o negócio em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

2.13. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor de mercado.

2.14. Estoques

São contabilizados pelo custo ou valor líquido de realização, o que for menor. Os estoques adquiridos são registrados pelo custo médio, deduzidos de bonificações recebidas de fornecedores. O custo médio de aquisição compreende o preço de compra, os impostos e tributos não recuperáveis, como por exemplo, o ICMS substituição tributária e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição. O valor líquido de realização é o preço de venda no curso normal dos negócios, deduzidos os custos estimados necessários para efetuar a venda. Os estoques são reduzidos pela provisão para perdas e quebras, as quais são periodicamente analisadas e avaliadas quanto à sua adequação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.15. Contas a receber

São registradas e mantidas nos balanços pelos valores das vendas e deduzidas das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, que é constituída com base no histórico de perdas e na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e respectiva probabilidade de recebimento. As contas a receber são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos sem cotação em mercado ativo. Após mensuração inicial, esses ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado segundo o método de taxa efetiva de juros.

As despesas decorrentes da perda do valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício. Trimestralmente, o Grupo avalia se os ativos ou grupos de ativos financeiros apresentaram perda de seu valor recuperável.

2.16. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando: i) existe uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.17. Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Grupo como arrendatário

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Edifícios comerciais – de 1 a 30 anos

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para o Grupo ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.17. Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.17. Arrendamentos--Continuação

Grupo como arrendador

Arrendamentos mercantis para os quais o Grupo não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da posse do ativo são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. A receita de aluguel é contabilizada pelo método linear, durante o período do arrendamento, e é incluída na receita na demonstração do resultado, devido à sua natureza operacional. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos mercantis operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel. Aluguéis contingentes são reconhecidos como receita ao longo do tempo em que eles são auferidos.

2.18. Mensuração do valor justo

O Grupo mensura instrumentos financeiros, derivativos a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pelo Grupo.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal.

O Grupo utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.18. Mensuração do valor justo--Continuação

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras combinadas são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras combinadas de forma recorrente, o Grupo determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização ao final de cada período de divulgação.

Os instrumentos financeiros do Grupo registrados a valor justo na data dos balanços foram mensurados da seguinte forma:

- Nível 1: caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras;
- Nível 2: instrumentos financeiros derivativos (swap).

2.19. Classificação corrente versus não corrente

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante / não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

Um ativo é classificado no circulante quando: (i) se espera realizá-lo ou se pretende vendêlo ou consumi-lo no ciclo operacional normal; (ii) for mantido principalmente para negociação; (iii) se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou (iv) caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando: (i) se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal; (ii) for mantido principalmente para negociação; (iii) se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou (iv) não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.20. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.21. Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.22. Investimentos em controladas

Controlada é uma entidade sobre a qual o Grupo exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto destas políticas.

O investimento do Grupo em suas controladas, é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. As participações societárias nas controladas são apresentadas na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o Grupo e as políticas contábeis são consistentes com as adotadas pelo Grupo.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, o Grupo determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento do Grupo em suas controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.23. Distribuição de lucros

O Grupo reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando esta distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da empresa ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Distribuições sem desembolso de caixa são mensuradas ao valor justo dos ativos a ser distribuídos, sendo a mensuração ao valor justo reconhecida diretamente no patrimônio líquido. No momento da distribuição de ativos sem desembolso de caixa, eventual diferença entre o valor contábil do passivo e o valor contábil do ativo distribuído é reconhecida na demonstração do resultado.

2.24. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção e de que a subvenção será recebida. Os benefícios de subvenções governamentais se referem a itens de despesa, e são reconhecidos como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação às respectivas despesas cujo benefício pretende compensar. O Grupo destaca em uma rubrica do patrimônio líquido os ganhos obtidos por incentivos fiscais.

O Grupo registra como subvenções governamentais os incentivos fiscais substancialmente de ICMS obtidos juntos aos órgãos competentes e legislações vigentes.

42

ÍNDICE

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.25. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

<u>I Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7</u>

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

Como resultado da implementação das alterações, o Grupo forneceu divulgações adicionais sobre acordos com fornecedores. Consulte a Nota 16.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.26. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras combinadas do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) — Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para a aplicação do IFRS 19.

44

ÍNDICE

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.26. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

45

ÍNDICE

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.26. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

46

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1. Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras combinadas do Grupo requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras combinadas.

No processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras combinadas.

(i) <u>Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Grupo como arrendatário)</u>

O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

O Grupo possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. O Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial o Grupo reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

Os períodos de renovação de arrendamentos com períodos não canceláveis mais longos não são incluídos como parte do prazo do arrendamento, pois esses não são avaliados pela Administração como razoavelmente certos. Além disso, os períodos cobertos pelas opções de rescisão são incluídos como parte do prazo do arrendamento apenas quando são avaliados como razoavelmente certos de não serem exercidos.

47

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.2. Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras combinadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras combinadas.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras combinadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

(i) Tributos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio do Grupo.

(ii) Mensuração ao valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.2. Estimativas e premissas--Continuação

(iii) Provisão para perdas nos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas identificadas no inventário físico de lojas e centrais de distribuição e é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas quando da realização dos procedimentos de inventário físico.

(iv) Provisão para realização dos estoques

A provisão para realização dos estoques é constituída com base na análise dos preços de venda praticados, líquidos dos efeitos de tributos e de despesas fixas incorridas nos esforços de vendas, frente ao custo de aquisição das mercadorias. A esta análise também considera a relação de itens tidos como obsoletos.

(v) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras combinadas.

- (vi) Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes A provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes é estimada com base no histórico de perdas identificadas e é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas quando da realização de contas a receber de clientes.
- (vii) Mensuração ao valor justo de propriedades para investimento

O Grupo reconhece suas propriedades para investimento pelo valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Para propriedades de investimento, uma metodologia de avaliação baseada em um modelo de fluxo de caixa descontado foi utilizada, considerando a ausência de dados de mercado comparáveis devido à natureza das propriedades. O Grupo contratou um especialista de avaliação independente para efetuar a avaliação do valor justo das propriedades de investimento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

4. Demonstrações financeiras combinadas

As demonstrações financeiras combinadas do Grupo Havan foram elaboradas com o objetivo de apresentar as informações contábeis como se as diversas empresas pertencentes ao acionista Sr. Luciano Hang fossem apenas uma única entidade, utilizando os mesmos conceitos quando da elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, no que for aplicável. A diferença básica no processo de combinação e consolidação é que demonstrações consolidadas são preparadas para a controladora e incluem as demonstrações de suas controladas, enquanto para as demonstrações combinadas não há uma controladora, mas sim um grupo de entidades sob controle ou administração comum. No caso do Grupo Havan, as demonstrações combinadas referem-se a todas as entidades jurídicas controladas pelo Sr. Luciano Hang.

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento técnico CPC 44 "Demonstrações Combinadas". Todas as contas e operações significativas entre empresas combinadas foram eliminadas na combinação. Os exercícios sociais das empresas incluídas na combinação são coincidentes e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas combinadas. As demonstrações financeiras combinadas incluem as seguintes empresas, e suas controladas quando aplicável:

	Total d	o Ativo*	Total do p		Lucro/Pr exerc	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Havan S.A.	8.660.130	8.741.588	953.556	949.568	1.261.484	600.454
Brashop S.A. – Administradora de Shopping				(000		10/
Center	2.051.904	1.817.753	1.289.193	1.206.443	108.526	72.189
Solução Propaganda e Publicidade Ltda.	47.576	46.860	45.612	44.960	652	(22)
Master S.A.	247.387	244.186	123.565	110.069	17.995	22.113
Havan Auto Center Ltda.	21.752	21.163	12.227	10.788	1.714	2.313
Havan Comercializadora de Energia Ltda.	12.761	4.234	8.956	3.886	18.164	3.266
Davos Estruturado Fundo de Investimento						
Multimercado Crédito Privado	7.207.088	6.011.957	6.000.486	4.826.773	1.173.712	1.032.908
Forserum Services S.A.	7.138	7.138	7.133	7.133	-	-/
Abigail Worldwide Ltd.	2.223.156	1.054.838	2.088.812	952.132	112.083	75.510
Pickett Group inc.	704.220	787.652	641.246	689.323	(49.750)	76.023
Davos 2 Fundo De Investimento						
Multimercado Crédito Privado	-	365.300	/ / - 0	348.397	-	(2.226)

^{*} Os saldos não contemplam as eliminações das transações entre as empresas combinadas.

As demonstrações financeiras combinadas do Grupo Havan não devem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, de impostos, cálculo de covenants e para quaisquer outros fins societários ou estatuários.

Estas demonstrações financeiras combinadas estão sendo apresentadas somente para fornecimento de análises adicionais a terceiros e não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que o Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário em instituições financeiras de primeira linha, remuneradas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, entre 50,0% a 100,0% do CDI (entre 50% a 100% em 2023).

P	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos à vista	103.690	215.327
Aplicações financeiras	1.438.180	779.866
	1.541.870	995.193

O Grupo mantém políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras consideradas sólidas pela Administração do Grupo.

6. Aplicações financeiras

A seguir demonstramos a composição de aplicações financeiras:

\\	Moeda	31/12/2024	31/12/2023
Ações cotadas	US\$	998.712	337.999
Títulos de dívida	US\$	1.207.734	687.126
Aplicações financeiras	R\$	1.109.987	2.065.763
		3.316.433	3.090.888
			// 11

A Abigail Worldwide Ltd. possui uma carteira de investimentos em ações cotadas e títulos de dívida. Os valores de mercado dessas ações e títulos são determinados por referência a cotações de preços publicados num mercado ativo. As ações e títulos públicos são diversificadas e possuem rendimentos, que variam entre 3,2% a.a. e 9,43% a.a. (2023 – 1,28% a.a. e 8,75% a.a.). Os valores das aplicações financeiras em US\$ foram convertidos para Reais de acordo com a taxa oficial divulgada pelo Banco Central do Brasil na data de cada balanço patrimonial.

O Grupo mantém políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras considerados sólidas pela Administração do Grupo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

7. Contas a receber

Os valores a receber de clientes estão assim representados:

31/12/2024	31/12/2023
4 407 EC4	4 700 747
	4.700.747
1.533.697	1.125.383
5.641.258	5.826.130
(44.951)	(60.612)
(1.010.458)	(1.470.512)
4.585.849	4.295.006
4.572.154	4.262.426
13.695	32.580
	4.107.561 1.533.697 5.641.258 (44.951) (1.010.458) 4.585.849

As vendas a prazo foram trazidas ao valor presente na data das transações com base na taxa estimada pelo prazo de recebimento, que considerou o risco atrelado ao recebível como sendo a taxa média de inadimplência adicionado ao CDI como indexador inflacionário. O prazo médio de recebimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de 131 dias (31 de dezembro de 2023 – 174 dias)

O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de clientes e sua recomposição é registrada como receita financeira no resultado financeiro. A taxa de desconto utilizada envolve a análise da estrutura de capital e as incertezas do contexto macroeconômico e foi, na média, de 11,64% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (13,63% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

O saldo com as administradoras de cartões de crédito corresponde aos recebíveis provenientes das vendas no curso normal dos negócios do Grupo, os quais vencem em parcelas de até 10 meses. Os saldos de recebíveis decorrentes do Cartão Havan são de operações de crediário (parcelamento direto da Havan S.A. e cliente), podendo ser parcelado em 24 meses.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

A administração analisa valores relevantes em atraso e constitui uma perda adicional caso necessário. As perdas de créditos esperadas apresentam a seguinte movimentação:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	(1.140.249)
Adições	(713.607)
Baixas	383.344
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(1.470.512)
Adições	(235.384)
Baixas	695.438
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(1.010.458)

O critério das perdas estimadas em crédito do Cartão Havan, tem como base o histórico de realização da carteira, levando em consideração a performance de recuperação dos recebíveis até 180 dias após o vencimento. Essa metodologia tem suportado as estimativas de perdas nesta carteira. O Grupo utiliza uma abordagem simplificada a fim de constituir de forma prospectiva a provisão considerando as perdas esperadas em percentual. O percentual estimado, calculado com base histórica, que é de 1,47% sobre as vendas (4,52% em 31 de dezembro 2023). Em adição a esta análise o Grupo efetua a avaliação de impairment da carteira e realiza eventuais complementos da provisão. O Grupo mantém política de baixa efetiva dos títulos incobráveis após dois anos de seu vencimento.

Os valores a receber de clientes estão assim representados:

	31/12/2024	31/12/2023
A vencer:	<u> </u>	5::,:2025
A vencer acima de 360 dias	13.695	32.580
A vencer de 181 a 360 dias	570.349	468.295
A vencer de 91 a 180 dias	1.107.293	1.014.786
A vencer até 90 dias	2.774.538	2.519.220
Vencidos:		
Vencidos até 90 dias	155.174	221.612
Vencidos de 91 a 180 dias	116.276	195.816
Vencidos de 181 a 360 dias	243.307	456.370
Vencidos há mais de 360 dias	660.626	917.451
	5.641.258	5.826.130
	7 / / /	

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

8. Estoques

Os estoques do Grupo estão assim formados:

	31/12/2024	31/12/2023
Mercadorias para revenda (-) Efeito de ajuste a valor presente	1.677.055 (21.360)	1.306.295 (18.417)
(-) Provisão para perdas de estoques	(29.073)	(25.911)
	1.626.622	1.261.967

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, ajustados pelo efeito do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo), que não excede o seu valor de mercado ou o custo de reposição. O valor da provisão para perdas de estoques refere-se à prováveis perdas de desvalorização de estoques, inventários e avarias. A movimentação da provisão para perdas de estoques está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	(12.739)
Baixas	(13.172)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(25.911)
Adições	(3.162)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(29.073)

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

9. Impostos a recuperar

Registra-se nesta rubrica, montantes relativos a impostos passíveis de compensação e/ou restituição, oriundos das atividades do Grupo.

anno	31/12/2024	31/12/2023
ICMS a recuperar	3.207	15.550
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	47.064	41.601
PIS e COFINS a recuperar	9.122	500
IRPJ/CSLL a recuperar	122	122
Outros	895	262
	60.410	58.035
Circulante	25.636	35.635
Não circulante	34.774	22.400

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

10. Investimentos

Os saldos de investimentos estavam compostos como seque:

	31/12/2024	31/12/2023
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	<u> </u>	
FGP VIII Empreendimento Ltda.	9.030	9.030
Valor justo FGP VIII Empreendimento Ltda.*	67.255	67.255
Senna Tower Empreendimento Ltda.	99.090	52.421
Marina Beach Empreendimento Ltda.	9.906	9.906
Valor justo Marina Beach Empreendimento Ltda.*	220.983	221.625
One Empreendimento Ltda.	93.514	100.735
	499.778	460.972
Investimentos avaliados à custo histórico	A	
Joinville Express Empreendimentos Ltda.	728	701
BT Geradora S.A.	3.302	3.302
Outros	1.505	1.285
	5.535	5.288
Investimentos	505.313	466.260

^{*} O Grupo utilizou propriedades de investimento para aportar capital em sociedades que tem por objetivo realizar empreendimentos imobiliários. O Grupo não detém o controle dessas investidas, sendo a administração e incorporação dos empreendimentos de responsabilidade de seus sócios nos respectivos empreendimentos. Os valores de aportes de capital foram realizados pelos valores de custo histórico das propriedades. O valor justo da propriedade passou a ser parte do investimento nos empreendimentos, tendo cessado a sua valorização a mercado a partir da data da incorporação ao capital das respectivas sociedades. O valor justo será realizado à medida que os empreendimentos forem sendo realizados através de venda das unidades imobiliárias. A administração concluiu que não existe indicativo de impairment para os investimentos.

A seguir demonstramos a movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	495.019
Equivalência patrimonial	37.150
Dividendos recebidos	(19.519)
Baixas	(1.941)
Realização ajuste valor patrimonial	(44.449)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	466.260
Equivalência patrimonial	53.285
Aquisições	217
Dividendos recebidos	(14.449)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	505.313
	1//

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

11. Propriedades para investimento

A propriedade para investimento é formada por terrenos localizados em Balneário Camboriú e Brusque, possui os imóveis adquiridos em leilão judicial das massas falidas das Companhia Industrial Schlosser S/A e Fábrica de Tecidos Carlos Renaux, o qual estão registrados a valor justo, que foi determinado com base em avaliações realizadas por empresa especializada em 31 de dezembro de 2024.

2 3	31/12/2024	31/12/2023
Propriedades para investimentos	577.076	533.204
	577.076	533.204

A definição do valor do imóvel tomou como base a comparação com dados de mercado de imóveis semelhantes. São selecionados alguns elementos de pesquisa de imóveis similares em oferta ou negociados e opiniões de corretores.

Estes elementos são submetidos a uma homogeneização técnica feita com auxílio de fatores de ponderação empírica consagrados, que visa a ponderação das características e atributos dos dados pesquisados, que exercem influência na formação de seus preços, tais como:

- (i) Fator de transposição: é adotado para homogeneizar os elementos de pesquisa com imóvel avaliado, em função da localização relativa do mesmo.
- (ii) Fator de área: é adotado para homogeneizar os elementos de pesquisa com imóvel avaliado, em função relativa dos mesmos.
- (iii) Fator de topografia: é adotado para homogeneizar os elementos de pesquisa com o imóvel avaliado, em função do padrão e potencial de utilização do mesmo.

Depois de homogeneizados, estes valores são submetidos a um tratamento estático para determinação do valor unitário a ser adotado para o imóvel avaliado. Para determinação do valor justo tomou-se como base, um imóvel com de padrão similar e na de mesma região.

A seguir demonstramos as movimentações de propriedades para investimentos:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	501.400
Aquisições	601
Valor justo	31.203
Saldo em 31 de dezembro de 2023	533.204
Aquisições	3.350
Valor justo	40.522
Saldo em 31 de dezembro de 2024	577.076

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

12. Imobilizado

5	Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Líquido em 31/12/2024	Líquido em 31/12/2023
Terrenos		1.125.244	-	1.125.244	1.009.638
Edificações e instalações	4% a 5%	2.472.599	(863.154)	1.609.445	1.626.224
Máquinas e equipamentos	10%	115.478	(63.338)	52.140	51.222
Móveis e utensílios	10%	365.847	(231.015)	134.832	146.394
Equipamentos de informática	20%	131.898	(91.284)	40.614	44.721
Veículos e aeronaves	10% a 35%	20.002	(11.160)	8.842	10.228
Obras em andamento		12.093	-	12.093	10.419
60		4.243.161	(1.259.951)	2.983.210	2.898.846

A seguir encontra-se a síntese da movimentação do imobilizado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

0-11-			
	A -11 - 2 -	D-:	Saldo em
31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
1.009.638	115.606	/ /-	1.125.244
2.376.184	101.648	(5.411)	2.472.421
108.745	6.773	(40)	115.478
342.292	23.576	(21)	365.847
122.030	9.868	10-	131.898
19.417	610	(25)	20.002
10.419	1.674	/ / -	12.093
3.988.725	259.755	(5.497)	4.242.983
		16	
(749.960)	(113.071)	-	(863.031)
(57.523)	(5.834)	19	(63.338)
(195.898)	(35.129)	12	(231.015)
(77.309)	(13.975)	\ _4	(91.284)
(9.189)	(1.996)	25	(11.160)
(1.089.879)	(170.005)	56	(1.259.828)
1			/
2.898.846	89.750	(5.441)	2.983.155
	2.376.184 108.745 342.292 122.030 19.417 10.419 3.988.725 (749.960) (57.523) (195.898) (77.309) (9.189) (1.089.879)	31/12/2023 Adições 1.009.638 115.606 2.376.184 101.648 108.745 6.773 342.292 23.576 122.030 9.868 19.417 610 10.419 1.674 3.988.725 259.755 (749.960) (113.071) (57.523) (5.834) (195.898) (35.129) (77.309) (13.975) (9.189) (1.996) (1.089.879) (170.005)	31/12/2023 Adições Baixas 1.009.638 115.606 - 2.376.184 101.648 (5.411) 108.745 6.773 (40) 342.292 23.576 (21) 122.030 9.868 - 19.417 610 (25) 10.419 1.674 - 3.988.725 259.755 (5.497) (749.960) (113.071) - (57.523) (5.834) 19 (195.898) (35.129) 12 (77.309) (13.975) - (9.189) (1.996) 25 (1.089.879) (170.005) 56

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

12. Imobilizado--Continuação

A seguir encontra-se a síntese da movimentação do imobilizado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

anna 1	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Trans- ferência	Saldo em 31/12/2023
Custo		-			
Terrenos	1.008.308	1.330	-	Λ -	1.009.638
Edificações e instalações	2.349.463	5.069	(1.947)	23.599	2.376.184
Máquinas e equipamentos	106.908	1.837	-	-	108.745
Móveis e utensílios	336.719	5.623	(50)	-	342.292
Equipamentos de informática	116.558	5.472		\ -	122.030
Veículos e aeronaves	18.854	1.198	(635)	1 1-	19.417
Obras em andamento	34.018	- //	-	(23.599)	10.419
	3.970.828	20.529	(2.632)	1	3.988.725
<u>Depreciação</u>					
Edificações e instalações	(640.209)	(109.751)	_	-	(749.960)
Máquinas e equipamentos	(52.044)	(5.479)	-	-	(57.523)
Móveis e utensílios	(170.295)	(25.604)	1	_	(195.898)
Equipamentos de informática	(65.325)	(12.112)	128	AAF	(77.309)
Veículos e aeronaves	(7.557)	(2.114)	482	((9.189)
	(935.430)	(155.060)	611	000	(1.089.879)
Total do imobilizado	3.035.398	(134.531)	(2.021)	-	2.898.846
\ \ \			1		

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

13. Arrendamentos - CPC 06 (R2)

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 o Grupo possuía 122 contratos ativos. Os ativos de direito de uso têm o seu valor recuperável analisado, no mínimo anualmente. A Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável. A seguir demonstramos as variações no direito de uso de arrendamentos e passivo de arrendamentos:

a) Direito de uso

Os saldos de direito de uso de arrendamento em 31 de dezembro de 2024 estão representados a seguir:

		0	1		
2/	Aeronaves	Equipamentos de informática	Locações de imóveis	Veiculos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	168.888	1.164	965.075	-	1.135.127
(+) Novos contratos	-	1 / -	7.346	-	7.346
(+/-) Remensuração	-	/ /	68.652	-	68.652
(-) Amortização	(30.239)	(1.081)	(67.564)	-	(98.884)
(-) Baixas		-	-		/ / -
Saldos em 31 de dezembro de 2023	138.649	83	973.509		1.112.241
(+) Novos contratos	-	-	47.590	1.051	48.641
(+/-) Remensuração	-	-	17.804) U U) <u>-</u>	17.804
(-) Amortização	(30.606)	(83)	(72.623)	(30)	(103.342)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	108.043	-	966.280	1.021	1.075.344

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

12. Arrendamentos CPC 06 (R2)--Continuação

a) Direito de uso--Continuação

Sendo sua composição demonstrada abaixo:

anna 1	31/12/2024	31/12/2023
Direito de uso de arrendamento		
Aeronaves	318.145	318.145
Equipamentos de informática	11.248	11.248
Locações de imóveis	1.277.614	1.219.887
Veiculos	1.051	-
	1.608.058	1.549.280
(-) Amortização de direito de uso		1 1
Aeronaves	(210.102)	(179.496)
Equipamentos de informática	(11.248)	(11.165)
Locações de imóveis	(311.334)	(246.378)
Veiculos	(30)	`\\
	(532.714)	(437.039)
	1.075.344	1.112.241

b) Arrendamentos a pagar

Os saldos de arrendamentos a pagar em 31 de dezembro de 2024 estão representados por aluguéis e demonstrados da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023
Aeronaves	105.457	140.835
Locações de imóveis	1.122.585	1.097.842
Veiculos	1.036	-
Arrendamentos a pagar com terceiros	1.229.078	1.238.677
Circulante Não circulante	107.565 1.121.513	112.381 1.126.296

A taxa média ponderada de desconto utilizada em 31 de dezembro de 2024 para locações de imóveis é de 10,90% a.a., para aeronaves arrendadas pelo Grupo, duas possuem arrendamento fixado ao CDI e uma fixada ao LIBOR-03 adicionado de um spread de 1,7% a.a., e para veículos é de fixado ao CDI adicionado a um spread de 9,87% a.a.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

12. Arrendamentos CPC 06 (R2)--Continuação

b) Arrendamentos a pagar--Continuação

A seguir demonstramos a movimentação de arrendamentos a pagar:

ENTINAS !	Aeronaves	Equipamentos de informática	Locações de imóveis	Veiculos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	193.903	1.078	1.056.748	-	1.251.729
(+) Novos contratos	-	-	7.346	-	7.346
(+/-) Remensuração	(920)	-	68.652	-	67.732
(+) Encargos	21.563	87	112.510	-	134.160
(-) Contraprestação (principal e juros)	(73.711)	(1.165)	(147.414)	-	(222.290)
(-) Baixas		-	-	-	/-1
Saldos em 31 de dezembro de 2023	140.835	-	1.097.842	_	1.238.677
(+) Novos contratos	-	-	47.590	1.051	48.641
(+/-) Remensuração	-	-	17.804	-	17.804
(+) Encargos	14.885	1 1 -	115.589	3	130.477
(-) Contraprestação (principal e juros)	(50.263)	/ /	(156.240)	(18)	(206.521)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	105.457	\ -	1.122.585	1.036	1.229.078
Circulante	66.943	/	40.421	201	107.565
Não circulante	38.514	-	1.082.164	835	1.121.513

Os saldos têm vencimento conforme segue (saldo não circulante):

Ano	31/12/2024
2026	50.591
2027	57.204
A partir de 2028	1.013.718
	1.121.513

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

14. Partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas na data dos balanços são os seguintes:

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		
Mútuo (ativo não circulante)		
One Empreendimento Ltda.	16.165	16.165
Senna Tower Empreendimento Ltda.	76.266	22.191
Marina Beach Empreendimento Ltda.	21.991	4.062
FGP VIII Empreendimento Ltda.	718	718
Total do ativo	115.140	43.136
	31/12/2024	31/12/2023
Passivo		1
Mútuo (passivo não circulante)		
Luciano Hang - mútuos (a)	636.431	630.840
Total do passivo	636.431	630.840

- (a) Os mútuos com o acionista Luciano Hang não possem remuneração e prazos para serem liquidados.
- (b) Referem-se a dividendos de anos anteriores não pagos.

Transações com administradores

O Grupo é administrado por uma Diretoria, formada por 2 (dois) membros quotistas ou não, residentes no país. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as despesas com esses administradores, compostas por pró-labore, encargos sociais obrigatórios e não obrigatórios, totalizaram R\$ 1.941 (R\$ 1.753 em 31 de dezembro de 2023). O Grupo concede aos seus administradores plano de assistência médica, não tem nenhuma obrigação adicional de pósemprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. O Grupo também não oferece outros benefícios no desligamento, além daqueles definidos pela legislação trabalhista no Brasil.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Encargos	31/12/2024	31/12/2023
Capital de giro			
Cessão de crédito imobiliário	100%IPCA a.a.	20.259	27.714
<u>Debêntures</u>			
Itaú	100%CDI+2,25% a.a.	255.433	566.980
Santander	100%CDI+2,25% a.a.	68.930	138.168
Opea Securitizadora	100%CDI+1,5% a.a.	545.186	539.944
Moeda estrangeira			
EFG Bank	3,09% a.a.	134.344	105.039
		1.024.152	1.377.845
			\
Circulante		331.395	395.366
Não circulante		692.757	982.479

Os empréstimos e financiamentos são garantidos, por partes relacionadas e incluem o seguinte: i) por notas promissórias avalizadas pelo sócio, e ii) cessão fiduciária de recebíveis de aluguéis. As garantias não têm qualquer remuneração.

Cronograma de amortização do principal da dívida (não circulante):

Ano	\\	31/12/2024
2026		141.067
2027		551.690
		692.757

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

A seguir demonstramos os dados dos contratos em 31 de dezembro de 2024:

50000	Data inicial	Data Final	Garantia	Saldo circulante	Saldo não circulante	31/12/2024
Capital de giro						
Cessão de crédito imobiliário	16/12/2015	14/12/2027	Aval Brashop S.A. e Luciano Hang	7.032	13.227	20.259
<u>Debêntures</u>				1/		
Itaú	03/08/2020	15/09/2025	Fiança Brashop S.A. e Luciano Hang	255.433	-	255.433
Santander	08/10/2020	25/09/2025	Fiança Brashop S.A. e Luciano Hang	68.930	-	68.930
Opea Securitizadora	02/05/2022	23/04/2027		-	545.186	545.186
Moeda estrangeira					1	/ /
EFG Bank	16/07/2024	31/07/2026			134.344	134.344
				331.395	692.757	1.024.152

Mapa de movimentação de empréstimos:

2.638.059
253.319
(18.287)
(1.133.187)
(362.059)
1.377.845
138.720
29.926
(374.000)
(148.339)
1.024.152

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Obrigações do Grupo ("covenants")

O Grupo possui em seus contratos de debêntures e capital de giro cláusulas restritivas de *covenants*, que estão sendo plenamente atendidas em 31 de dezembro de 2024.

De acordo com as cláusulas restritivas de *covenants* a Havan S.A. obriga-se a observar anualmente, com base nas demonstrações financeiras auditadas os seguintes índices:

- A razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA não poderá ser superior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos);
- A razão entre o EBITDA e as Despesa Financeiras Líquidas (descontadas as despesas de antecipação de títulos com o FIDC) não poderá ser inferior a 3,0 (três inteiros); e
- O índice de liquidez não poderá ser inferior a 1,13 (um interno e treze centésimos).

De acordo com as cláusulas restritivas de *covenants* o Challenger obriga-se a observar anualmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas, somadas a Havan, Brashop e Davos os seguintes índices:

- A razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado não poderá ser superior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos);
- A razão entre o EBITDA Ajustado e as Despesa Financeiras Líquidas não poderá ser inferior a 3,0 (três inteiros).

A Havan participa como fiadora em debêntures das pequena central hidrelétrica (PCH) Rincão dos Albinos Energética S.A. e Rincão São Miguel Energética S.A., que são partes relacionadas através do seu acionista controlador Luciano Hang. A Brashop e o acionista controlador Luciano Hang participam como fiadores das pequena central hidrelétrica (PCH) Quevedos Energética S.A. e Salto do Guassupi Energética S.A.

As demonstrações financeiras da Havan são objeto de análise de indicadores de covenants da Gassupi Participações S.A., porém a Havan não é fiadora da operação, apenas a Brashop e o controlador do Grupo, o Sr. Luciano Hang. Em 31 de dezembro de 2024 as companhias estavam adimplentes com as obrigações e com os indicadores de covenants.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

16. Fornecedores

O saldo de fornecedores está assim formado:

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores (-) Efeito de ajuste a valor presente	1.989.375 (106.171)	1.979.190 (94.831)
(-) Eleito de ajuste a valor presente	1.883.204	1.884.359

A taxa de desconto utilizada no ajuste a valor presente envolve a análise da estrutura de capital e as incertezas do contexto macroeconômico e foi de 12,66% a.a. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (15,02% a.a. em 31 de dezembro de 2023). Inicialmente o seu valor presente possui como contrapartida a conta de "Estoques". Após o registro inicial, o registro da recomposição do ajuste a valor presente é registrado na rubrica "Despesas financeiras".

O Grupo efetua antecipações de pagamentos com seus fornecedores, realizando o pagamento com um deságio acordado entre as partes, considerando seu vencimento original e o valor, este procedimento é realizado diretamente com o fornecedor, sem intermediários ou operações de risco sacado com instituições financeiras. Os títulos antecipados somaram o montante de R\$ 824.293, os quais iriam vencer no exercício de 2025, porém o pagamento ocorreu no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Alguns fornecedores do Grupo descontam suas duplicatas em certas instituições financeiras, com o objetivo de antecipar o recebimento. Os fornecedores são nomeados mandatários de cobrança junto as instituições financeiras, ou seja, o Grupo realiza o pagamento diretamente ao fornecedor na data de vencimento e nas condições do acordo comercial efetuado com o fornecedor. O Banco, por sua vez, efetua o registro da transação no SCR ("Sistema de Informações de Créditos"), do Banco Central do Brasil ("BACEN"). Na avaliação do Grupo estes acordos não se configuram na operação de risco sacado. O montante em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 39.390 (R\$ 37.159 em 31 de dezembro de 2023).

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

17. Obrigações tributárias

	31/12/2024	31/12/2023
ICMS a recolher	195.565	185.038
PIS e COFINS a recolher	76.257	60.973
IRRF a recolher	6.198	5.251
IRPJ e CSLL a pagar	221.093	169.686
PERT	129.132	186.153
REFIS	424	565
Parcelamento IRPJ/CSLL (b)	4.884	-
Autorregularização (a)	72.313	-
Outros impostos	10.980	16.365
Total de obrigações tributárias	716.846	624.031
Circulante	559.468	452.918
Não circulante	157.378	171.113

- a) Em fevereiro de 2024, a Companhia, aderiu ao programa de autorregularização incentivada de tributos, conforme previsto na lei nº 14.470 de 29 de novembro de 2023 e regulamentada pela instrução normativa nº 2.168 de 29 de dezembro de 2023 da Receita Federal do Brasil (RFB), realizando o parcelamento de débitos de IPI, PIS e COFINS que atualizados somavam o montante de R\$ 242.450, os quais tiveram a redução de multas e juros no montante R\$ 74.148, e de acordo com a instrução normativa, foi pago o montante de R\$ 84.151 referente a entrada do parcelamento, que representava 50% dos débitos tributários que totalizaram o montante de R\$ 168.302, sendo os outros 50% dos débitos tributários parcelados em 48 parcelas. Em abril de 2024 a RFB realizou a consolidação da autorregularização. As parcelas estão sendo pagas mensalmente conforme o cronograma de pagamentos. A abaixo demonstramos a movimentação da autorregularização.
- b) A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil publicaram o Edital nº 4/2024 que tornou público a proposta para adesão à transação no contencioso tributário de relevante e disseminada controvérsia jurídica os débitos decorrentes de exclusões de incentivos e benefícios fiscais ou financeiros referentes ao ICMS da base de cálculo do IRPJ/CSLL, feitas em desacordo com o art. 30 da Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014. A Companhia aderiu ao programa, e está adimplente com as parcelas, parte do valor aderido estava contingenciado, outra parte classificada como possível. A adesão ao programa gerou a seguinte movimentação:

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

17. Obrigações tributárias--Continuação

	ltem (a)	Item (b)	Total
Saldo incluído	242.450	74.429	316.879
Redução de multa e juros	(74.148)	(59.544)	(133.692)
Valor dívida incentivada	168.302	14.885	183.187
Pagamento entrada	(84.151)	(2.377)	(86.528)
Saldo parcelado	84.151	12.508	96.659
Pagamento de parcelas	(12.229)	(7.624)	(19.853)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	71.922	4.884	76.806

18. Impostos diferidos

	31/12/2024	31/12/2023
Provisões	66.727	131.166
Ajuste a valor presente	(13.554)	(5.373)
Arrendamento mercantil	1.574	1.022
Instrumentos financeiros	\ /-	000
Custo atribuído	(13.251)	(13.251)
Sobre receitas tributadas pelo método de caixa	(195.522)	(184.678)
Saldo líquido de ativo fiscal diferido	(154.026)	(71.114)
Total ativo	54.937	126.815
Total passivo circulante	(4.961)	(11.739)
Total passivo não circulante	(204.002)	(186.190)

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

19. Imposto de renda e contribuição social

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes dos impostos e contribuições	3.186.714	1.722.191
Alíquotas vigentes dos tributos	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL	(1.083.483)	(585.545)
Diferenças permanentes:	Λ	
Doações e outras despesas indedutíveis	(15.441)	(4.516)
Juros sobre capital próprio	26.429	18.664
Incentivos fiscais	30.424	41.590
Resultado isento de tributação	461.039	240.296
Efeito líquido tributação pelo lucro presumido	14.270	50.033
IRPJ e CSLL sobre atualização Selic de processos judiciais	\ \-	18.043
Parcelamento autuação	49.236	/-/
Adição permanente - depreciação	(14.756)	(15.228)
Provisão de contingências	33.361	(10.607)
Outros	3.185	24
IRPJ e CSLL no resultado	(495.736)	(247.246)
Taxa efetiva do IRPJ e CSLL	15,56%	14,36%
IRPJ e CSLL correntes	(412.754)	(289.862)
IRPJ e CSLL diferidos	(82.982)	42.616

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

20. Imóveis a pagar

	31/12/2024	31/12/2023
Imóveis a pagar	120.744	50.964
anna	120.744	50.964
Circulante	91.404	21.667
Não circulante	29.340	29.297

Segue movimentação dos imóveis a pagar:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	69.749
Pagamentos	(18.785)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	50.964
Adições	81.840
Pagamentos	(12.060)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	120.744

O saldo do não circulante tem vencimento conforme a seguir:

Ano	31/12/2024
2026	8.741
2027	4.792
2029	3.857
2029	11.950
	29.340

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

21. Outros passivos

O saldo de outras exigibilidades está assim composto:

	31/12/2024	31/12/2023
Proteção financeira a pagar	27.418	27.956
Antecipação bônus	-	25.579
Crédito de ICMS adquirido a pagar	27.724	8.462
Outras exigibilidades	45.989	59.173
	101.131	121.170
Circulante	97.740	117.632
Não circulante	3.391	3.538

22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo está envolvido em determinadas questões trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para aqueles casos em que as probabilidades de perda são consideradas "prováveis", e considera que tais valores são suficientes para cobrir tais perdas.

A movimentação dessas provisões pode ser descrita como segue:

\\	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Ações tributárias (b)	616.873	58.156	(319.466)	355.563
Ações trabalhistas (c)	4.793	703	(4.290)	1.206
Ações cíveis (a)	9.224	769	(1.427)	8.566
Total	630.890	59.628	(325.183)	365.335
Depósitos judiciais	10.638	2.881	1 9	13.519
Total	10.638	2.881	\ (-	13.519

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

- (a) O Grupo responde a ações de natureza cível e outras em diversos níveis judiciais. Essa provisão corresponde aos processos cujas perdas são consideradas de risco provável.
- (b) Os principais temas tributários do Grupo envolvem discussões sobre: (i) Recolhimento simplificado para o ICMS diferencial de alíquota e substituição tributária; (ii) PIS e COFINS originados na Zona Franca de Manaus; (iii) créditos de PIS e COFINS glosados pela Receita Federal do Brasil; (iv) despesas que a Receita Federal do Brasil entende que não são dedutíveis do IRPJ e CSLL; e adicionalmente foram constituídas provisões para temas controversos de diversas naturezas. O incremento do exercício refere-se ao complemento das provisões do exercício findo de 31 de dezembro de 2024. Além disso, o Grupo acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.
- (c) Corresponde à estimativa de valores relacionados a vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões ocorridas no curso normal de seus negócios. Essa provisão corresponde aos processos de risco provável de perda, conforme avaliação dos assessores jurídicos que acompanham as referidas causas.

Processos com de perda possíveis

Os processos cujas perdas são consideradas como "possível", pelos assessores jurídicos totalizam, em 31 de dezembro de 2024:

	31/12/2024	31/12/2023
Processos de natureza tributária (a)	1.215.581	1.139.136
Processos de natureza trabalhista (b)	89.291	63.164
Processos de natureza cível e outros (c)	60.670	22.703
//	1.365.542	1.225.003

- (a) Referem-se a discussões de tributos federais (PIS, COFINS, IPI importação, IRPJ e CSLL) e tributos estaduais (ICMS). Os principais assuntos em discussão tratam: (i) de despesas que a Receita Federal do Brasil entende que não são dedutíveis do IRPJ e CSLL, (ii) Créditos de PIS e COFINS glosados ou sujeitos à questionamentos pela Receita Federal do Brasil devido ao grau de subjetividade. Além disso, o Grupo acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.
- (b) Processos de natureza trabalhista: pleitos de ex-colaboradores solicitando o complemento de verbas trabalhistas.
- (c) Processos de natureza cível e outros: referem-se a demandas de questões de ofertas de preço, perda de garantias, garantias estendidas.

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, o Grupo contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

73

ÍNDICE

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

23. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 48, o Grupo efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2024. Correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado.

Os principais instrumentos financeiros do Grupo em 31 de dezembro de 2024 são:

	31/12/2024	31/12/2023
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	1.541.870	995.193
Aplicações financeiras	3.316.433	3.090.888
Contas a receber de clientes	4.585.849	4.295.006
Partes relacionadas - Ativa	115.140	43.136
Passivos		
Fornecedores	1.883.204	1.884.359
Partes relacionadas - Passiva	636.431	630.840
Empréstimos e financiamentos	1.024.152	1.377.845
Arrendamento mercantil	1.229.078	1.238.677
Imóveis a pagar	120.744	50.964
Outros passivos	101.131	121.170
The state of the s		

A Administração do Grupo é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima às dos balanços.

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

23. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

O saldo da rubrica "Empréstimos e financiamentos" é atualizado monetariamente com base nos encargos definidos em contratos, os quais são próximos das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo do valor de mercado. Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente. A Diretoria Executiva é responsável por supervisionar a gestão dos riscos aos quais o Grupo está exposto, os quais são:

- a) Risco de crédito: O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira do Grupo. O risco de crédito do cliente é administrado pela Diretoria, estando sujeito aos procedimentos, controles e política por ela estabelecida em relação a esse risco. Os limites bem como a qualidade de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada com base no histórico de perda incorrida da carteira. O cálculo é baseado em perdas históricas efetivas e no saldo em aberto acima de 180 dias. Essa metodologia tem suportado as estimativas de perdas nesta carteira com elevado grau de assertividade, atendendo aos conceitos da norma internacional CPC 48. Adicionalmente, o Grupo monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Em relação a contas a receber de clientes, O Grupo não tem concentração de recebíveis, pois possui uma carteira de clientes pulverizada, o qual monitora e busca campanhas para quitação de dívidas junto a seus clientes, para evitar aumento de perdas de seus recebíveis.
- b) <u>Risco de liquidez</u>: O Grupo acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na Nota 15 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com instituições financeiras do Grupo, com base nos pagamentos contratuais não descontados.
- c) <u>Risco de mercado:</u> O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: a) risco de taxa de juros e b) risco cambial.

75

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

23. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

d) Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio: esse risco advém da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. O Grupo monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado. O Grupo administra os riscos de mercado através da contratação de instrumentos financeiros derivativos ("swap"), visando minimizar a exposição a possíveis perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio. O Grupo possui passivos atrelados à moeda estrangeira nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e, para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário Provável a taxa de mercado vigente no período de elaboração destas demonstrações. Para o cenário Possível esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário Remoto, em 50%. Dessa forma, a tabela abaixo demonstra a simulação do efeito de variação cambial na demonstração de resultado. Abaixo apresentamos a análise de sensibilidade da exposição ao câmbio.

							A .	
N J		31/12/2024 Cenário provável Cenário pos		possível	Cenário remoto			
	Moeda	US\$ mil	Таха	Efeito no resultado	Taxa (+) 25%	Efeito no resultado	Taxa (+) 50%	Efeito no resultado
Aplicações financeiras	US\$	356.321	6,1923	-	7,7404	551.612	9,2885	1.103.223
Empréstimos	US\$	(21.695)	6,1923	-	7,7404	(33.585)	9,2885	(67.171)
Efeito no resultado				-		518.027		1.036.052
		31/12/2024	Cenári	o provável	Cenário	possível	Cenári	o remoto
\\	Moeda	US\$ mil	Taxa	Efeito no resultado	Taxa (-) 25%	Efeito no resultado	Taxa (-) 50%	Efeito no resultado
Aplicações financeiras	US\$	356.321	6,1923	-	4,6442	(551.612)	3,0962	(1.103.223)
Empréstimos	US\$	(21.695)	6,1923		4,6442	33.585	3,0962	67.171

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

23. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

e) Gerenciamento de capital: A Administração de cada entidade do Grupo gerencia os recursos, a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em expansão de suas atividades, além de prover retorno aos quotistas. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo. O controlador, Sr. Luciano Hang, avalia a gestão de capital do Grupo como um todo. Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos quotistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo e maximizar os recursos para expansão. A dívida líquida consolidada do Grupo em relação ao capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos (circulante)	331.395	395.366
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	692.757	982.479
Dívida bruta	1.024.152	1.377.845
(-) Caixa e equivalentes de caixa	1.541.870	995.193
(-) Aplicações financeiras	3.316.433	3.090.888
Dívida líquida	(3.834.151)	(2.708.236)
Total do patrimônio líquido	10.022.854	7.954.481
Dívida líquida e patrimônio líquido	6.188.703	5.246.245
Quociente de alavancagem	-62%	-52%

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

23. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

f) Risco de taxa de juros: para a política de gerenciamento do risco de taxa de juros, o Grupo adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis, monitorando continuamente o mercado, a fim de identificar eventual necessidade de alteração no seu posicionamento. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, exceto aqueles contratados em moeda estrangeira, são atrelados à taxa de juros pós-fixada. Abaixo apresentamos a análise de sensibilidade da exposição de juros. Consideramos como cenário provável as taxas de juros em 31 de dezembro de 2024 e adotamos como cenários 25% como possível e 50% como remoto. Os fluxos não estão descontados dos pagamentos contratuais.

		Cenário provável Ce		Cenário pos	Cenário possível (+25%)		Cenário remoto (+50%)	
1201			Taxa	Efeito no	Taxa	Efeito no	Taxa	Efeito no
	Indexador	31/12/2024	média a.a.	resultado	média a.a.	resultado	média a.a.	resultado
Aplicações financeiras			7			1 \		//
Aplicações financeiras	10,88%	1.109.987	10,88%	120.767	13,60%	150.958	16,32%	181.150
Títulos de dívida	4,83%	1.207.734	4,83%	58.334	6,04%	72.947	7,25%	87.561
<u>Empréstimos</u>						1		/ /
Debêntures	12,66%	869.549	12,66%	(110.085)	15,83%	(137.650)	18,99%	(165.127)
Mercado externo	3,09%	134.344	3,09%	(4.151)	3,86%	(5.186)	4,64%	(6.234)
Efeito no resultado			_	64.865		81.069	/	97.350
Aplicações financeiras Títulos de dívida Empréstimos Debêntures Mercado externo	4,83% 12,66%	1.207.734 869.549	4,83% 12,66%	58.334 (110.085) (4.151)	6,04% 15,83%	72.947 (137.650) (5.186)	7,25% 18,99%	87.561 (165.12 (6.234

			Cenário provável		Cenário possível (-25%)		Cenário remoto (-50%)	
	Indexador	31/12/2024	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Aplicações financeiras					/ / /		11/10	
Aplicações financeiras	10,88%	1.109.987	10,88%	120.767	8,16%	90.575	5,44%	60.383
Títulos de dívida	4,83%	1.207.734	4,83%	58.334	3,62%	43.720	2,42%	29.227
<u>Empréstimos</u>					700.			
Debêntures	12,66%	869.549	12,66%	(110.085)	9,50%	(82.607)	6,33%	(55.042)
Mercado externo	3,09%	134.344	3,09%	(4.151)	2,32%	(3.117)	1,55%	(2.082)
Efeito no resultado				64.865		48.571		32.486

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

24. Receita operacional líquida

	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta		
Revenda de mercadorias	15.706.775	12.811.314
Prestação de serviços e outros	286.205	272.314
Total de receitas	15.992.980	13.083.628
Deduções da receita		
Impostos sobre as vendas	(3.387.813)	(2.695.195)
Devoluções, cancelamentos e outros	(361.274)	(321.780)
Ajuste a valor presente	(210.389)	(329.383)
Perdas esperadas de créditos	(235.383)	(573.719)
Total de deduções das receitas	(4.194.859)	(3.920.077)
Receita operacional líquida	11.798.121	9.163.551

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

25. Gastos por natureza

O Grupo optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	31/12/2024	31/12/2023
Gastos por função		
Custo de mercadorias vendidas	(6.973.858)	(5.692.788)
Despesas gerais e administrativas	(364.717)	(479.229)
Despesas com vendas	(2.012.261)	(1.845.629)
8	(9.350.836)	(8.017.646)
Gastos por natureza		
Custo de mercadorias vendidas	(6.604.328)	(5.414.471)
Despesas com pessoal	(1.276.917)	(1.119.673)
Depreciação	(170.005)	(155.060)
Amortização do intangível	(3.682)	(19.054)
Amortização de direito de uso	(103.342)	(98.884)
Provisão para perdas de créditos	-	(139.888)
Fretes	(295.450)	(220.431)
Aluguéis	(16.702)	(5.787)
Serviços de terceiros	(122.715)	(119.176)
Operação de lojas	(204.632)	(150.485)
Comissões de cartão de crédito	(125.953)	(93.848)
Propaganda e publicidade	(310.580)	(168.295)
Energia elétrica	(89.916)	(92.494)
Provisões de contingências	(46.442)	(180.187)
Estorno de contingências	242.250	116
Programa de autorregularização	(168.302)	// (-
Taxas e tarifas	(47.932)	(36.336)
Outros	(6.188)	(3.577)
	(9.350.836)	(8.017.646)
		31

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

26. Resultado financeiro

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras		
Juros recebidos	424.742	376.675
Rendimento aplicações financeiras	240.158	163.829
Descontos recebidos	85.308	41.577
Ganhos com títulos públicos	115.590	147.924
Ajuste a valor presente	226.049	360.955
Redução multa e juros parcelamento (a)	172.945	-
Atualização de créditos extemporâneos	2	53.070
Outras receitas financeiras	7.804	1.141
	1.272.598	1.145.171
Despesas financeiras		1
Juros sobre empréstimos	(138.720)	(253.319)
Juros pagos	(4.145)	(897)
Descontos concedidos	(59.747)	(55.473)
Despesas bancárias	(3.509)	(4.654)
Perda com títulos públicos		(66.563)
Multa e juros sobre parcelamentos (a)	(117.039)	(21.253)
Valor justo de instrumentos financeiros	-	(6.123)
Ajuste a valor presente	(172.355)	(142.881)
Juros sobre arrendamentos a pagar	(130.477)	(134.160)
Outras despesas financeiras	(10.982)	(23.231)
1	(636.974)	(708.554)
Variação cambial		
Variação cambial líquida	11.819	6.794
	11.819	6.794
Resultado financeiro líquido	647.443	443.411
/ / .		

(a) Conforme nota explicativa 17, a Havan aderiu a programas de parcelamentos de impostos, que resultou no reconhecimento das multas e juros até a data da adesão. Em contrapartida a Havan registrou as isonomias fornecidas pelos programas de parcelamentos.

81

ÍNDICE

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

27. Outras receitas (despesas) operacionais

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas		
Receita deságio impostos	12.190	12.742
Receita crédito tributários extemporâneos	-	70.918
Outras receitas operacionais	3.863	2.383
Despesas		
Outras despesas operacionais	(17.874)	(21.521)
27/	(1.821)	64.522

28. Cobertura de seguros

Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente e lucros cessantes.

	Data de	vigência	Cobertura máxima
Risco	De	Até	de indenização
			1/-000
Seguro patrimonial	Dez/24	Dez/25	600.000 (Barra Velha - Centro de Distribuição + Ioja)

29. Transações que não afetaram o caixa

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 o Grupo efetuou certas transações que impactaram os saldos patrimoniais sem ter impacto no caixa. As transações estão abaixo sumariadas:

	31/12/2024	31/12/2023
		(22 5=3)
Diferenças cambiais sobre conversão de operação no exterior	415.703	(63.255)
Novos contratos de arrendamentos	48.641	7.346
Remensurações de arrendamentos	17.804	68.652
Novos contratos de arrendamentos	3.350	-\
Aquisição de propriedades para investimentos	81.840	- \
Cisão de ativos	-	(939.005)
Dividendos destacados e não liquidados	-/	23.170
Aumento de capital) /	1.417.493
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	/ -	44.449

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

30. Eventos subsequentes

Em janeiro de 2025 a Havan celebrou um aditivo do acordo operacional para distribuição de seguros com a Zurich Seguros e recebeu o montante de R\$ 301.600, de forma antecipada, referente ao bônus de exclusividade de venda de serviços de proteção financeira, multiseguro e garantia estendida, para os clientes do Cartão Havan, o acordo prevê bônus de metas a serem alcançadas. O bônus recebido é para o período de 5 anos, prorrogáveis em até 3 anos, a Companhia reconhece a receita de acordo com os prazos e metas previstas em contrato.

ÍNDICE